



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**CLAUVISK PEREIRA DO VALE**

**NATAÇÃO:**

**Uma prática benéfica para público infantil**

**BRASÍLIA**

**2021**

CLAUVISK PEREIRA DO VALE

**NATAÇÃO:**  
**Uma prática benéfica para público infantil**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade de Brasília, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Karini Borges dos Santos

BRASÍLIA  
2021

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CLAUVISK PEREIRA DO VALE

NATAÇÃO:

Uma prática benéfica para público infantil

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Licenciatura em  
Educação Física, Universidade de Brasília,  
como requisito parcial à obtenção do título  
de licenciado em Educação Física..

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Karini Borges dos Santos

BANCA EXAMINADORA

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Karini Borges dos Santos – Presidente – Membro UnB**

---

**Prof. Dr. Luiz Cezar dos Santos – Membro UnB – Interno**

---

**Prof Dr. Renato André Solsa da Silva – Membro UnB - Externo**

BRASÍLIA

2021

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha mãe Sidinai, a minha irmã Clairka e meu pai Claudio pelo apoio que deram no meu processo de formação acadêmica.

Gratidão especial a minha namorada Elena Napoleão e minha sogra Silvânia M. B. Napoleão pelos conselhos, acredito que não seria possível concluir esta jornada sem esse apoio.

Agradeço à minha orientadora Karini Borges Dos Santos pelas orientações e por acreditar em meu potencial, sempre com paciência e me incentivando a seguir em frente.

Agradeço aos meus amigos queridos da faculdade que são Tatiane Barbosa, Ana Paula, Geyse Denise, Paula Maria, Gabriela, Mateus Rodrigues, Alexandra, Maicon Douglas, Antônio Real, Fernanda, Bárbara, Leonardo Alexandre e todos que passaram pelo meu caminho ao longo dessa jornada acadêmica que eu tive a oportunidade de conhecer e conviver e que de alguma forma contribuíram para a minha formação.

*“O ontem é história, o amanhã é um mistério, mas o hoje é uma dádiva. É por isso que se chama presente.”*

**(Mestre Oogway, Kung Fu Panda)**

## RESUMO

A natação apresenta inúmeros benefícios no desenvolvimento das crianças. Na infância, nadar auxilia na cognição, na afetividade, na psicomotricidade, na socialização e também na saúde dos pequenos, pois ajuda na prevenção e no tratamento de doenças respiratórias, comportamentais e estruturais. Considerando essas inúmeras vantagens e a sistemática procura de crianças e jovens pela atividade aquática, a presente pesquisa propôs-se a debater sobre os benefícios da natação infantil como prática de atividade física para além das aulas de Educação Física; apresentar a importância em relação ao desenvolvimento motor no processo de aprendizagem; apontar a influência do desenvolvimento social voltada para o público infantil; compreender a importância da utilização do desenvolvimento psicoafetivo e também mostrar a relevância de transmitir informações direcionada a sobrevivência. A pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória (análise de artigos, teses, dissertações), com abordagem qualitativa e pesquisa de campo (aplicação de um questionário semiestruturado em profissionais que atuam na área) foi a metodologia aplicada neste trabalho. Os dados levantados permitiram apontar sete categorias de benefícios da prática da natação: melhoria do fortalecimento muscular, que beneficia o psicomotor e o cardiorrespiratório; melhor socialização da criança, beneficiando a interação mútua e saudável e o processo de aprendizagem; na categoria psicoafetivo, observou-se o desenvolvimento de vínculos saudáveis com seus professores e colegas; melhora e fomenta a criatividade e a ludicidade, pelo uso de canções, brinquedos e materiais do meio aquático; melhora na assimilação dos movimentos e na movimentação espontânea da criança, pelo uso do elemento lúdico e da musicalização nas aulas de natação; melhora a segurança voltada à sobrevivência, pois informações e ações preventivas conscientizam as crianças quanto a necessidade de encontrar locais seguros e meios para ajudar alguém ou a si mesmo em caso de afogamento. A última categoria, benefícios adicionais, apresenta a natação como ferramenta para aumentar a qualidade de vida e eliminar chances de sedentarismo.

**Palavras Chaves:** Benefícios. Criança. Natação-Infantil.

## ABSTRACT

Swimming has numerous developmental benefits for children. In childhood, swimming helps with cognition, affectivity, psychomotricity, socialization and also the health of the little ones, as it helps in the prevention and treatment of respiratory, behavioral and structural diseases. Considering these numerous advantages and the systematic search of children and young people for aquatic activities, this research aimed to debate the benefits of children's swimming as a practice of physical activity beyond Physical Education classes; present the importance in relation to motor development in the learning process; point out the influence of social development aimed at children; understand the importance of using psychoaffective development and also show the relevance of transmitting information aimed at survival. Bibliographic, descriptive and exploratory research (analysis of articles, theses, dissertations), with a qualitative approach and field research (application of a semi-structured questionnaire on professionals working in the area) was the methodology applied in this work. The data collected allowed us to point out seven categories of benefits from the practice of swimming: improvement in muscle strengthening, which benefits the psychomotor and cardiorespiratory; better socialization of the child, benefiting mutual and healthy interaction and the learning process; in the psycho-affective category, the development of healthy bonds with their teachers and colleagues was observed; improves and encourages creativity and playfulness, through the use of songs, toys and materials from the aquatic environment; improvement in the assimilation of the child's movements and spontaneous movement, through the use of the playful element and musicalization in swimming lessons; it improves survival-oriented safety, as preventive information and actions make children aware of the need to find safe places and ways to help someone or themselves in the event of drowning. The last category, additional benefits, presents swimming as a tool to increase quality of life and eliminate chances of sedentary lifestyle.

**Keywords:** Benefits. Kid. Children's Swimming.

## SUMÁRIO

|           |   |           |
|-----------|---|-----------|
| <b>1</b>  | <b>INTRODUÇÃO</b>                                     | <b>8</b>  |
| 1.1       | Objetivo Geral  | 9         |
| 1.2       | Objetivos Específicos                                 | 9         |
| <b>2</b>  | <b>REVISÃO DE LITERATURA</b>                          | <b>10</b> |
| 2.1.      | Abordagem Desenvolvimentista                          | 10        |
| 2.2.      | Influência da Natação para o Desenvolvimento Infantil | 12        |
| 2.3.      | Desenvolvimento Sócio-Afetivo                         | 13        |
| 2.4.      | Importancia da Musica na Natação Infantil             | 15        |
| 2.5.      | Segurança na Natação Infantil                         | 17        |
| <b>3.</b> | <b>METODOLOGIA</b>                                    | <b>19</b> |
| 3.1.      | Caracterização dos Entrevistados da Pesquisa          | 21        |
| <b>4.</b> | <b>ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS</b>               | <b>22</b> |
| 4.1.      | Desenvolvimento Motor                                 | 22        |
| 4.2.      | Desenvolvimento Social                                | 23        |
| 4.3.      | Psicoafetivo  | 24        |
| 4.4.      | Ferramentas que utilizam em aula                      | 25        |
| 4.5.      | Lúdico e Música na Natação                            | 26        |
| 4.6.      | Segurança Direcionada à Sobrevivência                 | 27        |
| 4.7.      | Benefícios Adicionais                                 | 28        |
| <b>5.</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>                           | <b>30</b> |
|           | <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>                     | <b>32</b> |
|           | <b>APÊNDICE - MODELO DE TCLE</b>                      | <b>37</b> |



## 1 INTRODUÇÃO

Desde a Grécia Antiga, a natação é considerada uma atividade física benéfica, já que a história apontava que a mesma acontecia no mar ou rio com a principal preocupação na época de sobrevivência (GOMES, 2014). Na atualidade, além da sobrevivência a natação vem demonstrando grande importância no contexto do desenvolvimento da criança, assim, tem sido observado que quando elas iniciam a natação desde cedo melhoram sua formação cognitiva, afetiva, psicomotora e suas relações sociais no ambiente que está inserida (AZEVEDO *et al*, 2008).

A natação em termos de saúde é um exercício considerado completo, por desenvolver diferentes estilos que são adequados para todos os grupos musculares e por ser praticado na água, diversos médicos recomendam a prática para tratar doenças respiratórias, comportamentais e estruturais. Outro fator extremamente importante referente ao esporte é que garante o bem-estar dos recém-nascidos, o que foi verificado em mães que iniciaram a atividade física regular na água durante a gravidez e não ofereceram risco para a saúde da criança (ALEXANDRE *et al*, 2012).

Sendo assim, a natação ao ser aplicada no meio infantil pode ser benéfica ao estimular o desenvolvimento de atividades mais tradicionais do meio aquático, sendo capaz de incluir como principais objetivos a competitividade, recreação, segurança, terapia, condicionamento físico e por fim como um meio de relaxamento físico (LIMA, 2003).

Em virtude disso o professor de natação deve promover exercícios adequados para público infantil, pois ao iniciar esse processo ele será o mediador na aprendizagem da criança, no qual o mesmo irá buscar em suas aulas um ambiente lúdico e seguro. Portanto, o profissional de natação irá proporcionar benefícios que a prática oferece através da maturação do discente, focando em atividades físicas, psicológicas e de aprendizagem afetiva, facilitando a restabilização social da criança (VELASCO, 2004).

Desta maneira, a atividade aquática é bastante relevante para estar inclusa como uma prática de atividade física adicional as ofertadas nas aulas de Educação Física nos centros educacionais. De fato, a natação é um dos esportes extracurriculares mais procurados por responsáveis da criança (MOISÉS, 2006).

Assim, surgiu o interesse de fazer uma síntese do trabalho de natação infantil afim de responder a seguinte questionamento: qual é importância da prática da

natação para a primeira infância?

Essa pesquisa se justifica por disponibilizar uma revisão de literatura e o ponto de vista de profissionais da área em relação aos benefícios da prática de natação para o público infantil. Segundo Tartuce (2006), o conhecimento empírico é um método que considera as experiências como guia de conhecimentos vividos, assim esse recurso envolve como fundamentos a observação e participação dos indivíduos, deixando claro a importância de debater com os profissionais na área a temática da pesquisa. A discussão sobre o assunto é de extrema relevância, uma vez que, quando a criança nasce é importante pensar em uma prática física para a mesma, e o esporte aquático é altamente recomendável para essa faixa etária, pois traz muitos benefícios aos praticantes que estão em uma fase de desenvolvimento acelerado a cada dia (SANTANA, 2012).

### **1.1 Objetivo Geral**

Debater quais são os benefícios que a natação traz para o público infantil ao ser praticada nas aulas de Educação Física.

### **1.2 Objetivos Específicos**

- Apresentar a importância em relação ao desenvolvimento motor no processo de aprendizagem.
- Apontar a influência do desenvolvimento social voltada para o público infantil.
- Compreender a importância da utilização do desenvolvimento psicoafetivo.
- Mostrar a relevância de transmitir informações direcionada a sobrevivência.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

O estudo apresentado compõe-se de cinco tópicos, sendo o primeiro referente à abordagem desenvolvimentista que tem o propósito de apresentar as experiências de movimentos adequados ao nível de crescimento da criança e a fim de alcançar as habilidades motoras. No segundo tópico, aponta-se influência da natação para o desenvolvimento infantil, fase em que se estimula o desenvolvimento psicomotor da criança.

O terceiro tópico visa demonstrar o desenvolvimento sócio afetivo em que as relações sociais irão permitir a partir das novas convivências sociais e as descobertas sobre o que o ambiente pode oferecer, o quarto tópico trata-se da importância da música na natação infantil, onde esse instrumento será apresentado como um meio facilitador no processo de aprendizagem da natação infantil. E finalmente o quinto tópico que se refere a importância da segurança na natação infantil, onde serão apresentados quais cuidados se precisa ter ao praticar a modalidade.

### 2.1 Abordagem Desenvolvimentista

Neste trabalho, a concepção desenvolvimentista tem um papel muito importante, já que é uma abordagem voltada para crianças de 4 a 14 anos. Que tem como base estabelecer processos de aprendizagem motora, por meio de uma taxonomia elaborada por Gallahue e melhorada por outros autores dessa concepção (GO TANI, 1998 apud MARQUES *et al*, 2013).

Essa taxonomia faz que o professor busque com seus alunos o desenvolvimento de habilidades motoras, no qual se inicia de exercícios do mais simples ao mais complexo sucessivamente, já que a ideia dessa abordagem é adotar que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, sendo a aprendizagem do movimento e pelo movimento (GO TANI, 1998 apud MARQUES *et al*, 2013).

Assim, o objetivo da aula é trabalhar experiências de movimentos adequados com nível de crescimento e desenvolvimento a fim de alcançar as habilidades motoras, proporcionando aos alunos uma aprendizagem de movimento para adaptar-se às demandas e exigências do seu cotidiano (DARIDO, 2003).

As práticas desenvolvidas por essa concepção iniciam-se de forma ordinária,

tendo em consideração uma aprendizagem gradativa, partindo por movimentos simples, por exemplo andar, correr, saltar, entre outros. Após aprenderem esses movimentos começam a prática de habilidades manipulativas tais como arremessar, chutar, agarrar, rebater. Posteriormente surge o desenvolvimento de habilidades de estabilização que seriam as atividades como o giro, flexão, variedade de posicionamento do corpo no espaço e por fim, os movimentos específicos são consequências da cultura de cada um. Além do mais é uma fase que deve ser levada em consideração nesse processo gradativo na aprendizagem e habilidades motoras da criança (DARIDO, 2003).

**Figura 1** - As fases do desenvolvimento motor

As fases do desenvolvimento motor



Fonte: GALLAHUE; OZMUN, 2001.

A concepção desenvolvimentista pode ser trabalhada em aulas de Educação Física, através de uma abordagem pedagógica interligando experiências vividas dos alunos, trazendo consigo jogos, brincadeiras e atividades que envolvam o mundo infantil, sem haver atividades repetitivas e nem entediosas, para que envolvam diferentes meios socioculturais, onde existe uma troca de experiências dos alunos que levará a um processo enriquecedor na aprendizagem e desenvolvimento da criança (FREIRE, 1994 apud MARQUES *et al*, 2013).

Deve-se ressaltar que um dos conceitos mais importantes da mesma, é sobre o desenvolvimento motor e consequentemente as aulas de Educação Física não de

escolher a aprendizagem do movimento, onde pode acontecer outras trocas de experiências ao decorrer da atividade motora (DARIDO, 2003).

## **2.2 Influência da Natação para o Desenvolvimento Infantil**

A natação a o ser aplicada no meio infantil pode ser benéfica ao estimular o desenvolvimento psicomotor da criança. No qual pode aprimorar sua capacidade física melhorando o equilíbrio, agilidade e a coordenação motora dos membros superiores e inferiores.

Sendo Rohlfs (1999), a natação na atualidade tem como objetivo o tratamento e prevenção de enfermidades, a melhoria do condicionamento físico, recreativo, competitivo e a sobrevivência no meio líquido, visando todos esses benefícios em uma prática.

Tendo o conhecimento que a natação é uma ação motora onde a criança aprende a se desenvolver na água, alguns autores como Freudenheim, Gama e Carracedo (2003) chamam a atenção para que quando se ensina a natação deve-se respeitar três fases.

A primeira fase irá ensinar movimentos fundamentais da natação, com a finalidade que a criança crie autonomia no meio líquido, trabalhe o controle respiratório e melhore sua postura na água. Na segunda fase a criança aprimora os seus movimentos fundamentais e também seus elementos de combinações, no qual futuramente haverá um avanço gradativo do nível de complexidade. E a terceira fase desenvolverá movimentos definitivos, com o intuito de desenvolver combinações mais complexas e específicas da natação.

Assim, a aprendizagem que será trabalhada no contexto infantil deve estar voltada para o lúdico, abandonando o modelo de ensino tradicional. Já que o lúdico é a melhor forma de ser utilizado com o propósito que a criança tenha autonomia e o domínio no meio aquático. Neste momento o desenvolvimento da natação estará ligado com exercícios e brinquedos, uma vez que os brinquedos eram para atrair a atenção da criança, agora servem para integrá-los aos exercícios de uma forma prazerosa (LIMA, 1999).

Com isso, para que o professor obtenha sucesso na sua aprendizagem, deve existir um método de ensino que inclua um conjunto de decisões que conquiste os

objetivos da aula (GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

Esses métodos de aprendizagem para a natação são os seguintes como mostra o quadro:

**Quadro 1:** Métodos de aprendizagem para a natação.

| <b>Métodos de Aprendizagem para a Natação</b> |  |
|---|--|
| Método Direto                                 | Serão ensinados movimentos e habilidades para as crianças focados no professor, sendo que ele definirá a maior parte de decisões de como executar os exercícios.   |
| Método Indireto                               | Será permitido que as crianças criem metas e demonstrem como serão atingidas, isso fará com que elas fiquem mais envolvidas no processo de aprendizagem.   |
| Método Comando                                | O professor deverá informar os conteúdos, o local da atividade, as regras e demonstrar como serão feitas as atividades.  |
| Método Tarefa                                 | O professor definirá uma tarefa, onde as crianças executaram com um certo grau de independência.   |
| Método Descoberta Guiada                      | O professor irá orientar sobre a realização da tarefa, buscando a interação dos alunos se orientação está certa, permitindo que utilizem a criatividade, expressão e experimentação para chegar na resposta correta. |
| Método Exploração                             | Apresenta desafios para as crianças, nos quais não precisam de uma resposta específica, mas sim permitindo liberdade para resolver de sua própria forma.   |

Fonte: Quadro adaptado de Moises (1995).

Sendo assim, ao praticar a natação com crianças de 2 a 4 anos, deve haver um apoio em sua adaptação e segurança no meio aquático, ocasionado um melhoramento nos domínios do meio líquido, cardiorrespiratório e futuramente uma estimulação psicomotora do desenvolvimento motor da criança, através de atividades lúdicas (DAMASCENO, 1986).

Por fim, deve-se lembrar que a natação tem um papel social enriquecedor, pois ao ser praticado fora do ciclo familiar proporciona um novo contato social, criando-se novos laços de amizade e interagindo com o ambiente, assim a criança poderá se expressar e desenvolver suas habilidades essenciais (VAYER; RONCIN, 1989).

### 2.3 Desenvolvimento Sócio-Afetivo

O desenvolvimento sócio-afetivo está relacionado com as emoções, a aprendizagem, o cognitivo e todas as relações sociais. Com isso, todos esses vínculos

têm o intuito de desenvolver a formação integral da criança, sendo eles social, motor, cognitivo e afetivo. Ao serem trabalhados a criança cria confiança, autonomia, motivação, segurança e sociabilização no meio que está inserida (RODRIGUES, 2003).

Na natação, o socioafetivo se inicia desde a gestação até os primeiros anos de vida da criança, já que essa atividade beneficia a gestante e o recém nascido, garantindo o bem-estar de ambos. Quando a criança nasce, deve ser de interesse dos pais pensar numa prática física, o que é bastante recomendado é a modalidade da natação para bebês. Pois trás inúmeros benefícios aos seus praticantes que estão passando por uma fase de alto desenvolvimento a cada dia, e qualquer estímulo que se acrescente neste dia a dia acaba auxiliando nesta fase, ainda mais quando o estímulo é proveniente da natação, por ser considerado um esporte completo (SANTANA, 2012).

Assim, deve-se haver uma troca de vínculos e relações sociais para que haja a afetividade. Quando isso ocorre, o aluno cria autonomia de compreender, aceitar, negar ou assimilar o que está sendo proposto. Pois nessa fase, a criança dará novos passos, onde tinha poucos contatos sociais a natação vai permitir que haja novas convivências com outras pessoas (DAIBERT, 2008).

Um estudo de revisão bibliográfica realizado com bebês de três a vinte quatro meses, constatou que os praticantes desta modalidade, tiveram qualidade de vida superior comparado aos bebês da mesma faixa etária que não praticam o esporte. Destacando nos praticantes maior amplitude da sua psicomotricidade, seu aprendizado, capacidades e desenvolvimento motor, somado aos benefícios no seu lado afetivo social, além auxiliar na prevenção de acidentes fatais, como, por exemplo, o auto salvamento (SANTANA, 2012).

Turchiari (1996) chama atenção ao iniciar a natação infantil e recomenda uma atenção no reconhecimento da criança no ambiente aquático, pois deve considerar que o ambiente transmita segurança, para que na adaptação crie um ambiente afetivo. O objetivo da adaptação é integrá-los no ambiente líquido e suas propriedades, facilitando sua aprendizagem para que a criança adquira todos seus domínios, sendo necessário haver afetividade, prazer, segurança e principalmente uma boa relação professor e aluno.

A aqueles alunos que não estão familiarizados com a natação, podem ter um choque emocional nas atividades, já que corre o risco de causar um bloqueio físico ou

psíquico, dessa forma, as ações do educador são importantes, pois pode repercutir na afetividade do aluno e seu comportamento. Deste modo, o professor deve buscar o interesse dos alunos para que aprendizagem se torne mais significativa, com isso é essencial alterações nos procedimentos didáticos por parte do professor na suas aulas, desvinculando de rotinas desgastantes e demonstrando a importância da realização da atividade, sendo dirigidas ao aluno as reflexões que foram propostas (MARZINEK, 2007).

Para que o professor faça que a afetividade seja trabalhada em suas aulas, ele deve se colocar na perspectiva do aluno, para que possa mostrar e fazê-lo entender o porquê das práticas e sua importância, para que crie possibilidades na construção do conhecimento.

Assim, o docente é afetado pelo meio podendo resolver as dificuldades do processo de aprendizagem, tendo a responsabilidade no sucesso ou fracasso em seu trabalho. Por fim, é importante atender todas necessidades afetivas, pois quando não são contempladas elas resultam em barreiras no processo de ensino-aprendizagem (MAHONEY; ALMEIDA, 2005).

#### **2.4 Importância da Música na Natação Infantil**

A música é considerada por muitos pesquisadores, como uma forma de desenvolver o pensamento das pessoas, promover o equilíbrio, proporcionar um estado de felicidade e desenvolver a atenção e o raciocínio, principalmente quando se pensa nos problemas. A música é uma arte que expressa nossas emoções profundas, portanto o som é dividido em três partes: melodia, harmonia e ritmo (PRIOLLI, 1983).

Sendo o autor HOCH (1992), a música na natação infantil pode ser desenvolvida para contribuir na capacidade da criança de se expressar e participar de atividades de uma maneira espontânea, tendo uma reação inovadora e ajudando a nadar de forma prazerosa. A música deve ser curta e doce, e deve ser tocada repetidamente em todas as aulas, embora esta situação seja desagradável e cansativa para pais e professores, é fundamentalmente importante porque cria um ambiente mais fácil e confortável para as crianças, tornando o aprendizado mais agradável (DAIBERT, 2008).

O uso da música não pode ser apenas uma desculpa para tornar a aula mais



dinâmica, mas sim deve estar voltada para a liberdade de expressão, onde apresenta uma grande importância. Os movimentos da criança são propícios ao seu desenvolvimento sensorial e motor, de tal forma fornece o conhecimento crítico e reflexivo. A música nas aulas também pode estar incorreta, pois alguns professores podem usar música para torturar e não ensinar, por isso é importante pensar profundamente sobre o uso correto deste recurso, para não forçar as crianças a gostarem de determinada música (FERREIRA, 2012).

Assim, a linguagem musical é considerada um mecanismo muito rico para a formação da inteligência infantil, porque representa uma fonte poderosa de estímulo, equilíbrio e felicidade. Estimulando o aumento da criatividade, capacidade de raciocínio e capacidade de socialização. Acredita-se que a música na educação infantil não se limita apenas a focar somente em sua composição, mas inclui também também o envolvimento de aspectos cognitivos e motores, o que promove o desenvolvimento da criança como todo (GODOI, 2009).

Além de evitar que a criança desenvolva tímidas e frustração, a música também pode causar sensações físicas inesperadas, acalmando o corpo de suas fraquezas. A música é um elemento importante nas aulas de natação, favorecendo a estimulação da memória e aumento do vocabulário do aluno, musicalidade pode melhorar a coordenação desportiva, o ritmo e os conceitos básicos de aprendizagem: mergulho, flutuação e batimentos de pernas (LIMA, 2003).

FERES (1999) diz que “a música suave e relaxante envolve a criança em uma atmosfera de felicidade e tranquilidade, podendo acalmá-la e as músicas mais agitadas vão estimular entusiasmo. As canções são ótimas para marcar momentos de brincadeira e alegria. Pessoas que crescem em constante diálogo com a música, tendem a reduzir a ansiedade, aumentar a autoconfiança e manter o equilíbrio”.

A música é um meio facilitador da aprendizagem e da assimilação, que ajuda executar certas tarefas ou permanece ativo por longos períodos de tempo na atividade, encorajando a criança a interagir com água.

Por fim, a música desenvolve a percepção auditiva, auto expressão, senso rítmico, e propicia condições para o desenvolvimento integral do aluno. A música funciona bem nas atividades esportivas, porque auxilia as pessoas a se manterem saudáveis com regularidade e combate fatores como dor, fadiga, e distúrbios psicológicos causados pela prática de longo prazo (DE SOUZA; MIRANDA, 2009).

## 2.5 Segurança na Natação Infantil

As aulas de natação infantil inicialmente normalmente devem ser realizadas com a presença dos responsáveis, para que a criança tenha a noção de aprender com segurança a modalidade, tal feito faz com que o aluno transforme o medo do desconhecido em um ambiente alegre e de prazer. Esse contexto de segurança e confiança é de extrema importância para o desenvolvimento psicoafetivo, já que se sabe que o controle emocional é basicamente formado aos dois anos de idade (FERREIRA, 2007).

Assim, a natação infantil é um instrumento que possibilita a sobrevivência da criança no meio aquático, no qual fica claro que a influência da modalidade tem um efeito positivo na relação sobre a prevenção de afogamento, onde a atividade pode oferecer alguma proteção para o aluno caso ele esteja em risco de afogamento.

A sensação de medo ou de insegurança no meio aquático apresentado pela criança, não raro, são reações que o aluno adquiriu dos seus responsáveis, pois até um ano de idade ele desconhece o significado do perigo (FONTANELLI; FONTANELLI, 1985; PETRIA, 1992).

Ao gerar atividades direcionadas para esse público infantil o professor deve ficar atento e apontar exercícios destinados à segurança da criança, tais como agarres e busca pelo apoio, incentivo ao auto salvamento, não deixando de lado atividades de flutuação, respiração frontal e nado de cachorrinho (LIMA, 2003).

É importante ressaltar que em alguns casos sobre a sobrevivência no meio líquido a resposta pode ser negativa, pois a criança pode não saber reagir e sobreviver na situação que está passando. Sendo assim o ensino de natação para iniciantes deve ser organizado de acordo com a possibilidade de afogamento, pois são essas razões que determinam o que deve ser ensinado (STALLMAN, 2008).

O pânico em um afogamento pode partir da angústia, do descontrole emocional ou da falta de habilidades de nado, sendo assim o praticante deve ter aulas com um profissional de natação para ensinar mecanismos que facilite ele sair de tal situação. O pânico é o fator que mais aumenta a gravidade da situação quando o aluno está em um afogamento, por isso é importante que o professor instrua conhecimentos que possam ajudar o aluno sair desse cenário em segurança (RAPOSO, 1984).

Ao realizar a natação em algumas circunstâncias dependerão do praticante caso ele esteja passando por um afogamento, já que ele deve respeitar três regras

fundamentais para que se consiga sair do perigo: não entrar em pânico, raciocinar e poupar forças (HORN, 1979).

É importante destacar que os profissionais que atuam na natação infantil devem chamar atenção dos responsáveis, caso a criança esteja utilizando boias e brinquedos infláveis, pois esse objetos podem transmitir uma falsa sensação de segurança, levando o aluno a se aventurar sem supervisão ou se arriscar no meio aquático (SCHWARTSMAN, 1983)

Por fim, para dar maior segurança para esse público infantil o professor pode discutir medidas preventivas de afogamento, evitando que o responsável ou aluno se exponha a este risco, outra prevenção que pode ser utilizada por parte do professor é a execução de exercícios em duplas e manuseio de objetos aquáticos nos quais terão a supervisão do docente.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia que foi utilizada durante a pesquisa é de natureza bibliográfica, descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa e de campo. Realizada por meio da análise crítica de artigos, teses e dissertações, que tratam da questão dos benefícios da natação infantil e com a aplicação de um questionário semiestruturado em profissionais que atuam na área das atividades aquáticas.

A pesquisa bibliográfica busca encontrar respostas ao problema apresentado, com base em referências teóricas publicadas para analisar e discutir contribuições científicas sobre o assunto. Com isso, esta pesquisa contribuirá para novos estudos, os quais terão os temas propostos no trabalho.

Definida pesquisa bibliográfica como :

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p.32).

Quanto à natureza da pesquisa, foi realizada uma pesquisa descritiva, cujo objetivo principal é de expor as características de uma determinada população ou fenômeno, ou ainda formar a relação entre variáveis (GIL, 2008).

O objetivo da pesquisa exploratória é apresentar o máximo de informações sobre o tópico de pesquisa, o qual irá delimitar o tema da pesquisa, fornecendo clareza em seus objetivos, desenvolvendo a problematização e ainda observar outro ângulo ao assunto estudado. Assim destaca-se que:

Tem como finalidade aprofundar o conhecimento do pesquisador sobre o assunto estudado. Pode ser usada, para facilitar a elaboração de um questionário ou para servir de base a uma futura pesquisa, ajudando a formular hipóteses, ou na formulação mais precisa dos problemas de pesquisa (MATTAR, 1996).

A abordagem foi realizada por meio de pesquisa qualitativa, considerando que esse tipo de pesquisa pode responder a questões muito específicas, de uma forma que se preocupa com a natação infantil. Ou seja, trabalha com o mundo do sentido, motivação, desejo, crença, valores e atitudes. Segundo Minayo (1993), é semelhante ao espaço de relações, processos e fenômenos mais profundos que não podem reduzir a operabilidade das variáveis. De acordo com Gerhardt e Silveira, (2009):

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa [...] Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da EAD vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 31).

A pesquisa de campo é uma etapa posterior à pesquisa bibliográfica, portanto o pesquisador terá um bom entendimento do assunto, pois irá definir os objetivos da pesquisa, as hipóteses e qual o meio de coletar dados nesta etapa, tamanhos da amostra e como tabular e analisar os dados. Considera-se como pesquisa de campo:

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar informações diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorreu, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações serem documentos [...] (GONSALVES, 2001, p.67).

Desta forma, o trabalho de campo compreendeu na aplicação de uma entrevista semiestruturada, a qual foi previamente validada por três profissionais da área (natação e público infantil). A entrevista foi realizada através da plataforma digital Teams via vídeo, contendo sete questões abertas, estas questões foram direcionadas para o público alvo de profissionais da área de natação infantil e estagiários, anteriormente elaborado e enviado aos participantes um termo de consentimento livre e esclarecimento que eles deveriam estar de acordo em participar voluntariamente do estudo.

Portanto, segue abaixo o quadro de perguntas que foi aplicado nos entrevistados durante a entrevista da pesquisa:

#### **Quadro 2 - Perguntas da entrevista.**

| <b>Questões da Entrevista</b> |   |
|-------------------------------|---|
| <b>1-</b>                     | Sobre o ponto de vista do desenvolvimento motor quais são os benefícios que você considera que a prática da natação infantil pode trazer para a criança ? |
| <b>2-</b>                     | Sobre o ponto de vista social quais são os benefícios que você considera que a prática da natação infantil pode trazer para a criança ?                   |
| <b>3-</b>                     | Quais benefícios você enxerga nas aulas de natação infantil em relação ao psicoafetivo da criança?  |
| <b>4-</b>                     | Que ferramentas você utiliza para aulas de natação infantil para otimizar ou maximizar os benefícios proporcionados pela mesma?                           |

|    |  |
|----|--|
| 5- | Qual a importância do lúdico e da música na natação infantil para maximização dos benefícios em aula?        |
| 6- | Quais benefícios você enxerga em relação à sobrevivência nas aulas de natação infantil ?                     |
| 7- | Você lembra de algum outro benefício adicional que não tenha sido discorrido em nenhuma das outras questões? |

Fonte: Elaborado pelo autor.

### 3.1 Caracterização dos Entrevistados da Pesquisa

A seguir são apresentadas as características dos sujeitos da pesquisa, para que a identidade desses voluntários fosse preservada, optou-se em identificá-los com as letras e número E1 a E6, evidenciando o nome da instituição que trabalha, a quanto tempo trabalha na instituição e se é professor ou estagiário na modalidade de natação. A amostra foi constituída por conveniência segundo indicações de profissionais que atuam na área, e os entrevistados foram convidados via Whatsapp para participar da pesquisa.

**Quadro 3** - Características dos entrevistados.

| Sujeitos da pesquisa | Nome da instituição que trabalha | Tempo de trabalho na instituição | Professor ou estagiário na modalidade de natação |
|----------------------|----------------------------------|----------------------------------|--|
| E1                   | Academia Invicta Fit             | 1 ano e 4 meses                  | Professor  |
| E2                   | Letícia Damasceno Acqua Kids     | 4 anos                           | Professora                                       |
| E3                   | Colégio Marista                  | 1 ano e 3 meses                  | Estagiário                                       |
| E4                   | Colégio Marista                  | 1 ano e meio                     | Estagiária                                       |
| E5                   | Colégio Marista                  | 2 anos                           | Professor  |
| E6                   | Acqua Live                       | 1 ano e 9 meses                  | Estagiária                                       |

Fonte: Elaborado pelo autor.

## 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Ao entrevistar os professores e estagiários, percebe a facilidade que eles têm de falar sobre o tema proposto, provavelmente pelas experiências e vivências deles ao objeto de estudo que é os benefícios da natação infantil para o público infantil.

Porém, é relevante ressaltar que o nível de conhecimento acerca do assunto e o tempo formação são diferentes, visto que um profissional formado e atuante em sua área já passou pela sua busca de identidade profissional, e o aluno- estagiário ainda está passando por esse processo, gerando em certos momentos um espelhamento das ações do seu docente, para que isso torne futuramente um referencial na formação acadêmica do mesmo (NOVOA, 2007).

Deste modo, ao analisar as entrevistas nota-se que há sentidos comuns nos discursos dos entrevistados, assim foi organizado por categorias definidas como: Desenvolvimento Motor, Desenvolvimento Social, Psicoafetivo, Ferramentas que Utilizam em Aula, Lúdico e Música na Natação, Segurança Direcionada a Sobrevivência e Benefícios Adicionais. No qual será apresentado de acordo com o tema de cada categoria, o resumo do discurso mais representativo.

### 4.1 Desenvolvimento Motor

**Quadro 4** : Relação de respostas referente aos benefícios da natação sobre desenvolvimento motor.

**Sobre o ponto de vista do desenvolvimento motor, quais são os benefícios que você considera que a prática da natação infantil pode trazer para a criança?**

Todos os profissionais ao discorrer sobre os benefícios da natação para o desenvolvimento motor mencionaram que natação acaba aprimorando a coordenação motora, respiratória e neuromotor. Palavras como fortalece a musculatura e melhora o sistema cardiorrespiratório foram comuns nas falas dos entrevistados.

Fonte: Elaborado pelo autor

A natação movimenta todos os músculos e articulações da criança quando ela está praticando esporte aquático, no qual ocorre um estímulo motor e uma adaptação ao meio líquido, que favorece estímulos psicomotores importantes para ela, já que o desenvolvimento motor pode estar relacionado a um processo de mudança no

comportamento através da idade.

Segundo Guedes e Guedes (1997), ele destaca que o desenvolvimento motor não necessita apenas da maturação ou dos aspectos biológicos da criança, mas que depende das experiências que ela teve em sua vida e o ambiente em que vive. Zulietti e Sousa (2002) ressaltam que devido a experiência vivida dentro da barriga da mãe a criança expressa maior desenvolvimento e prazer nas atividades relacionadas ao meio líquido, dessa forma podendo haver o desenvolvimento de capacidades neuromotoras de movimento aquático.

Deste modo, a prática aquática proporciona um maior aprimoramento da coordenação motora, no qual eleva a resistência cardiorrespiratória, tonifica os músculos, fortalece o neuromotor, colabora com a lateralidade, equilíbrio e possui uma orientação espacial ampla. Quando desenvolvida a prática voltada para as habilidades motoras da criança faz com que ela libere sua capacidade de movimentar-se e de criar, explorando seu corpo e o espaço à sua volta (FONSECA, 1995).

Estas constatações podem ser observadas nas seguintes falas dos entrevistados da pesquisa:

Melhora a coordenação motora, fortalece os membros superiores e inferiores, desenvolve melhor o psicomotor e cardiorrespiratório [...] (E4).

Traz benefícios para agilidade, equilíbrio, melhora as noções físicas, o controle respiratório e ritmo no meio líquido [...] (E6).

Beneficia a consciência corporal, a lateralidade e coordenação motora [...] (E2).

## 4.2 Desenvolvimento Social

**Quadro 5** : Relação de respostas referente aos benefícios da natação sobre desenvolvimento social

**Sobre o ponto de vista social quais são os benefícios que você considera que a prática da natação infantil pode trazer para a criança?**

Cinco profissionais ao comentar sobre os benefícios da natação para o desenvolvimento social apontaram que socialização enriquece o processo de aprendizagem do discente. Palavras como interação e meio foram comuns nas falas dos entrevistados. Um professor incluiu adicionalmente que quando se cria um ambiente prazeroso e agradável a socialização flui de forma onde a criança ira aprender a lidar melhor com os contratempos e adversidades e, eventualmente, desenvolvendo habilidades importantes para a convivência com



|            |
|------------|
| os outros. |
|------------|

Fonte: Elaborado pelo autor

Desde cedo as crianças devem ser incentivadas a praticar alguma atividade física, e a natação infantil é uma das práticas que estimula a sociabilidade. Assim o aprendizado da natação funciona como uma educação esportiva e social, no que beneficia o relacionamento do aluno com os outros (RAMALDES, 1999).

Para o autor Correa e Massaud (1999) as atividades aquáticas favorecem o processo de socialização do praticante, em que promove a superação de dificuldades por um espírito de competitividade ou pela vontade de superar um desafio pessoal.

Quando há uma relação saudável do discente e outros envolvidos no processo de aprendizagem acaba favorecendo um equilíbrio emocional do aluno, no qual posteriormente haverá um melhoramento na socialização, quando isso não acontece devido limitar muitas vezes o comportamento do aluno acaba gerando uma tensão interna e um acúmulo de energia motora. Nesse sentido, a água é um elemento que libera energia por meio do exercício, agindo como um descarregador das habilidades motoras, sendo também um relaxante muscular e psíquico (LAGRANGE, 1974).

A influência da natação sobre o desenvolvimento social das crianças que a praticam podem ser verificadas em algumas falas dos entrevistados da pesquisa, como:

A socialização dos colegas de turma, professores, funcionários que estão ao redor da prática enriquece o processo de aprendizagem [...] (E1).

Transformar o meio divertido para a criança faz com que a aprendizagem seja rica e a socialização também, com isso cria se uma interação muito prazerosa entre professor e aluno [...] (E5).

### 4.3 Psicoafetivo

**Quadro 6** : Relação de respostas referente aos benefícios da natação sobre psicoafetivo da criança.

|   |
|---|
| <b>Quais benefícios você enxerga nas aulas de natação infantil em relação ao psicoafetivo da criança?</b> |
|---|

|  |
|--|
| Fui unânime o discurso de que os benefícios da natação voltada para psicoafetivo da criança deve estar direcionada para as trocas afetivas, pois quando se desenvolve essa ação acaba construindo vínculos saudáveis entre colegas de pratica e docente. Em adição, a confiança que a prática da natação proporciona foi |
|--|

|                                |
|--------------------------------|
| destacada pelos profissionais. |
|--------------------------------|

Fonte: Elaborado pelo autor

No momento em que a criança está inserida na natação infantil acaba se criando o seu direito social, que conclui em uma relação com afetividade dela com as pessoas que estão ao seu redor. Assim, é importante buscar elementos que visem a motivação e socialização da mesma, que sejam capazes de fazer a integração do criativo e o afetivo (ALVES *et al*, 2007).

Segundo Camargo (1997) não deve haver distrações referente aos aspectos emocionais da criança, já que pode trazer efeitos negativos a sua vida interior. Deste modo é necessário buscar um conhecimento que auxilie de forma adequada as manifestações emocionais do praticante, sabendo que essa procura irá tornar o trabalho pedagógico mais eficiente.

A natação oferece situações e estímulos diferentes para a criança, levando ela a ter trocas de afeto com os envolvidos que estão no processo de aprendizagem. Portanto, essa estimulação afetiva é o mais importante para as expressões do aluno, que deve ter no seu processo de ensino falas tranquilas e amistosas (BUENO,1998)

A piscoafetividade nas aulas de natação infantil é defendida nos seguintes relatos:

É importante dar feedbacks positivos da aula, assim a interação entre as crianças melhora [...] (E6).

É significativo haver vínculos saudáveis do aluno com a prática, professor, responsável [...] (E4).

A criança ganha confiança ao praticar natação, pois elas chegam com medo ou tímidas [...] (E1).

#### 4.4 Ferramentas que utilizam em aula

**Quadro 7** : Relação de respostas referente a que ferramentas que se utilizam em aula de natação infantil.

|  |
|--|
| <b>Que ferramentas você utiliza para aulas de natação infantil para otimizar ou maximizar os benefícios proporcionados pela mesma?</b> |
|--|

|   |
|---|
| Tanto os profissionais formados como aqueles em processo de formação demonstram a importância de saber selecionar matérias adequados para aula, uma vez que esses recursos podem impulsionar a construção de aula lúdica para criança. Os entrevistados destacaram ainda a importância da criatividade e imaginação neste contexto. |
|---|

Fonte: Elaborado pelo autor

Selecionar brinquedos adequados que possam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem são indispensáveis para conceder o sentimento de liberdade. E essa escolha de quais brinquedos serão utilizados em aula deve ser uma das preocupações do professor, pois essa função pedagógica é para ele ter ciência de como os objetos utilizados em aula irão afetar o aluno em seu processo de aprendizagem (PALHANO,2009).

Segundo Castro (2005), quando a criança está brincando, ela utiliza o brinquedo como ferramenta no processo de conhecimento do universo, construindo assim seu próprio mundo imaginário. Sendo assim, a criança acaba ficando mais confortável em seu próprio mundo, fazendo ficar mais perceptivo suas sensações no processo de conhecimento da prática aquática.

Portanto, a utilização de materiais aquáticos torna o ensino mais atrativo para a criança, assim eles aprendem realizar com mais facilidade as habilidades da prática num menor período de tempo. Nessa perspectiva a aula tende a ser lúdica, havendo acréscimo de valores humanos, como a criatividade, ética, sensibilidade, entre outros (SANTIN, 2001).

Assim seguem algumas falas dos entrevistados da pesquisa:

Busco trabalhar com a imaginação da criança para que a aula flua [...], objetos e vídeos que a criança já conhece [...] (E6).

Utilizo brinquedos, cantigas, pranchas, espaguete e outras matérias aquáticas [...] (E4).

Trabalho com pranchas, bolas, tapetes, brinquedos do meio líquido que ajudam no processo de desenvolvimento da criança [...] (E3).

#### 4.5 Lúdico e Música na natação

**Quadro 8** : Relação de respostas referente aos benefícios da natação sobre lúdico e música.

|  |
|--|
| <b>Qual a importância do lúdico e da música na natação infantil para maximização dos benefícios em aula?</b> |
|--|

|  |
|--|
| Quatro profissionais reproduziram em suas respostas que lúdico torna as aulas de natação mais agradável e prazerosa para criança e música acaba sendo o meio para ajudar na assimilação dos movimentos. Palavras com assimilação e cativar foram comuns nas falas dos entrevistados. Dois profissionais acrescentaram que o lúdico é ferramenta para chamar atenção da criança e que música é um meio de auxiliar nos movimentos da prática. |
|--|

Fonte: Elaborado pelo autor

Segundo De Souza e Miranda (2009) a música tem grande sucesso referente às atividades físicas, já que ela pode evitar fatores que desmotivam o aluno a manter a dor, o cansaço, os fatores psicológicos, entre outras sensações quando está praticando um exercício físico. Desta forma, a música pode estar interligada a momentos de reflexão, relaxamento, ou até mesmo como diversão, sendo capaz de estimular uma prática esportiva agradável para os envolvidos no processo de aprendizagem.

As atividades praticadas no meio aquático para o público infantil devem ser aplicadas de forma lúdica, envolvendo jogos cantados, mergulhos e iniciação dos fundamentos básicos da natação. Ao haver brincadeiras, os bebês absorvem melhor os exercícios e o mais importante aprendem a associar os movimentos da prática de uma forma prazerosa aumentando assim sua autoestima e sua autoconfiança (LIMA, 2000).

Desta maneira, crianças que possuem uma vivência ou experiência com a música na prática de natação tende ter melhorias de noções de ritmo e aprendizagem dos fundamentos básicos da atividade, que por conseguinte acabam tornado pessoas menos ansiosas, mais confiantes e equilibradas (FERES, 1999).

A utilização do lúdico e da musicalização na prática da natação infantil foram defendidas em alguns trechos da entrevista, como os exemplos que seguem:

O lúdico e a música não podem faltar em uma aula de natação, pois os dois ajudam a criança no processo de assimilação dos movimentos, já que a criança dessa faixa etária é muito visual [...] (E4).

As cantigas servem para chamar a atenção do aluno, assim o lúdico faz com que a aula se torne mais agradável, facilitando para o professor chegar no objetivo da aula [...] (E5).

O lúdico é uma ferramenta que cativa o aluno no processo de aprendizagem [...], a música é importante para a criança associar os movimentos da prática [...] (E6).

#### **4.6 Segurança Direcionada à Sobrevivência**

**Quadro 9** : Relação de respostas referente aos benefícios da natação sobre sobrevivência.

|   |
|---|
| <p><b>Quais benefícios você enxerga em relação à sobrevivência nas aulas de natação infantil?</b></p> |
|---|

Houve concordância entre as falas sobre a importância de transmitir informações preventivas e técnicas de sobrevivência durante as aulas de natação, para que a criança possa ter uma adaptação saudável e também que ela possa se locomover de forma segura. Assim, segurança e conscientização estiveram presente na maioria dos discursos dos entrevistados.

Fonte: Elaborado pelo autor

Informações preventivas e técnicas de sobrevivência devem ser transmitidas em uma aula de natação, para que o aluno não cometa o erro de ter um excesso de autoconfiança no qual pode se transformar em acidentes. Os exercícios de uma aula de natação infantil devem estar direcionados a sobrevivência e a segurança do aluno, ensinando auto salvamento, a busca de apoios, agarres e atividades de flutuação, respiração frontal e nado cachorrinho (LIMA, 2003).

Essa Aprendizagem referente a segurança tem de se adequar a diversas variantes sendo fisiológica, motora, cognitiva e socioafetiva. Desta forma, o método de ensino deve atender de modo consciente e intencional todos esses domínios para que tenha o desenvolvimento sobre a prevenção ao afogamento (LANGENDORFER; BRUYA, 1995).

Desta maneira ter o contato com água e se locomover com segurança proporciona uma adaptação mais saudável e fácil para criança. Segundo Santana *et al* (2003) essa iniciação aquática tem como consequência a criação de um mecanismo de sobrevivência, que facilita a entrada do praticante no meio líquido.

Assim seguem algumas ressalvas dos entrevistados da pesquisa em relação a sobrevivência no meio aquático:

É importante ensinar os protocolos de segurança de uma forma lúdica, para atingir os objetivos propostos [...] (E5).

Conscientizar os alunos no que estão fazendo[...] mostrar quais locais eles devem buscar segurança e explicar o que pode ser feito ou não no momento de afogamento [...] (E3).

Explicar como a criança deve lidar no momento de insegurança no meio aquático é importantíssimo, pois essa informação fica gravada na memória [...] (E6).

#### 4.7 Benefícios Adicionais

**Quadro 10** : Relação de respostas referente aos benefícios adicionais da natação.

**Você lembra de algum outro benefício adicional que não tenha sido discorrido**

|  |
|--|
| <b>em nenhuma das outras questões?</b> |
|--|

|   |
|---|
| <p>Todos os profissionais desenvolveram em suas repostas que natação infantil oferece como benefício adicional a inclusão social e também que prática pode ser uma ferramenta para aumentar a qualidade de vida e diminuir chances do individuo se torna uma pessoa ociosa.</p> |
|---|

Fonte: Elaborado pelo autor

A natação é um dos esportes mais adequados para se efetivar o processo de inclusão social de pessoas com deficiências. Diante disso, o meio líquido é favorável para integração de pessoas com deficiências e pessoas não deficientes, no qual fortalece a quebra de barreiras socioculturais (PENAFORT, 2001).

Com a crise sanitária causada pela COVID-19 que deu continuidade nos anos de 2020 e 2021, muitos responsáveis ficaram receosos em permitir que seus filhos praticassem a natação, o que acarretou a perda da autonomia da prática por parte da criança e o aumento do sedentarismo por não ter atividade esportiva. Sendo assim, é importante ter uma atividade física que visa a melhoria da saúde, pois essa prática esportiva pode ajudar na diminuição de sintomas de diversas doenças, deste modo o exercício físico se torna indispensável para o desenvolvimento humano (ALECRIM,2020).

Segundo Joy (2020), ter uma prática esportiva regular oferece melhorias significativas na função imunológica, na diminuição da ansiedade e do estresse percebido. Desta forma o exercício físico auxilia na resposta imunológica do corpo, tendo como objetivo relevante tornar o praticante em um indivíduo fisicamente ativo.

Assim seguem algumas considerações complementares relatadas pelos entrevistados em relação aos benefícios adicionais provenientes da prática da modalidade:

Falar de inclusão, pois a natação é uma atividade que atende a todos devido oferecer oportunidade que outras práticas não oferecem [...] (E6).

Autonomia, pois alguns alunos dependem dos pais para saber se irão praticar a natação, devido a pandemia que estamos passando por agora [...] (E4).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A natação atrai um público diversificado, e nesse cenário estão incluídos os bebês e público infantil, sendo assim a prática voltada para a primeira infância interfere de forma positiva, uma vez que pode ser uma ferramenta para aplicar e reforçar o processo de aprendizagem da criança. Proporcionando inúmeros benefícios que visam o melhoramento nas habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais, no que pode ajudar no crescimento e desenvolvimento da criança.

Com base na análise de dados que foi dividida em sete categorias deste trabalho de pesquisa, conclui que na primeira categoria o desenvolvimento motor no meio aquático melhora o fortalecimento da musculatura, beneficia o psicomotor e o cardiorrespiratório, já segunda categoria que trata sobre o desenvolvimento social fica claro que é importante fornece um ambiente que transmita prazer ao praticar o desporto, pois isso causa melhora na socialização da criança e que deve haver uma interação mútua e saudável para o processo de aprendizagem.

Ao tratar da terceira categoria, que é o psicoafetivo, entende-se a importância de apresentar segurança à criança, para que ela possa ter suas trocas de afeto e desenvolver vínculos saudáveis com seus professores e colegas. A quarta categoria, a de ferramentas que se utiliza em aula, explora uso de canções, brinquedos e materiais do meio aquático, recursos que auxiliam no processo de desenvolvimento da criança impulsionando a criatividade e ludicidade.

Quando discorre sobre a quinta categoria, lúdico e música na natação fica evidente que ambos têm uma relação importante no processo de assimilação dos movimentos. Dado que o lúdico é um meio que cativa o aluno para a prática e a música ajuda na livre expressão e participação de forma espontânea.

Segurança direcionada à sobrevivência, a sexta categoria, infere que apresentar informações preventivas conscientizar os discentes a procurarem locais seguros e meios para que, se necessário, ajudar alguém ou a si mesmos durante um afogamento. Na sétima e última categoria, benefícios adicionais, finaliza que a natação é uma prática que quebra barreiras socioculturais, por oferecer o que outros esportes podem deixar de ofertar, o desporto pode ser uma ferramenta para aumentar a qualidade de vida e eliminar chances de sedentarismo.

Assim, essa prática aquática fornece para a criança um descobrimento do próprio corpo, fazendo com que ela explore qual é seu ritmo, sua personalidade, tudo

aquilo que é capaz de influenciar enquanto ela estiver praticando o desporto.

Deste modo, observa-se que o professor de natação busque proporcionar aulas estimulantes, com uma aprendizagem divertida para a criança, sendo necessário a disponibilidade total do professor em aula, pois nessa faixa etária o foco relevante é fazer com que a criança se sinta confortável e alegre no desenvolvimento das aulas.

Outro ponto importante é que o profissional da área procure um conjunto de conhecimentos relativos e aprofundados nas áreas da psicomotricidade, da psicologia infantil, da fisiologia e da própria natação, para que ele possa apresentar atividades adequadas e próprias para esse público infantil e proporcionar uma otimização dos benefícios provindos de sua prática.

Este estudo é de fundamental importância para os graduandos e professores de Educação Física, que buscam uma melhor compreensão acerca dos principais benefícios da natação na primeira infância.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALECRIM, J.V.C. Políticas públicas de esporte e lazer na promoção da saúde e covid-19: o que devemos aprender para o futuro. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 2, n. 5, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5281/zenodo.3774408>>. Acesso em: 20/09/2021
- ALEXANDRE, Lara Ventura *et al.* **Atividade física durante a gestação**: efeitos sobre a saúde materna e fetal. 2012. Trabalho de Conclusão do Curso, Especialização em Nutrição Clínica Esportiva, Universidade Pontifícia Católica de Goiás, 2012.
- ALVES, Mariana Pace *et al.* Motivos que justificam a adesão de adolescentes à prática da natação: qual o espaço ocupado pela saúde? **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 13, n. 6, nov.-dez., 2007. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-86922007000600013>>. Acesso em: 17/09/2021
- AZEVEDO, A. *et al.* Os benefícios da natação para bebês de 6 a 24 meses de idade. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, 12., UFPB, **Anais...** Paraíba: UFPB-PRG, 2008, p.1-7. Disponível em: <[http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex\\_xienid/xi\\_enid/monitoriapet/ANAIS/Area6/6CCSDEFMT02-P.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi_enid/monitoriapet/ANAIS/Area6/6CCSDEFMT02-P.pdf)>. Acesso em: 12/05/2020
- BELLONI, M.L. **Educação a distância**. 5. ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.
- BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade**: teoria e prática, estimulação, educação e reeducação psicomotora com atividades aquáticas. São Paulo: Lovise, 1998.
- CAMARGO, D. **As emoções no processo de aprendizagem**. 1997. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1997. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/17165>>. Acesso em: 23/09/2021
- CASTRO, Silmara A.B. **O Resgate da Ludicidade**: a importância das brincadeiras, do brinquedo e do jogo no desenvolvimento biopsicosocial das crianças. 2005. 73f. Memorial (Programa especial de formação de professores), Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2005. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?view=18162>>. Acesso em: 24/09/2021
- CORREA, C.R.F.; MASSAUD, M.G. **Escola de natação**: montagem e administração, organização pedagógica do bebê a competição. 1. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- DAIBERT, Joyce Barbosa Campos. **Os benefícios da natação para bebês**. 2008. 26p. Trabalho de Conclusão de Curso, Licenciatura em Educação Física, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2008. Disponível em: <[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/118832/daibert\\_jbc\\_tcc\\_rcla.pdf?sequence=1](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/118832/daibert_jbc_tcc_rcla.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 15/04/2020
- DAMASCENO, Leonardo. A estimulação essencial e a natação para bebês. In: DAMASCENO, L. G. **Curso de Natação**: A psicomotricidade e a Natação aplicadas a crianças de 0 a 10 anos. Rio de Janeiro: 1986. Apostila.
- DARIDO, S.C. **Educação Física na Escola**: questões e Reflexões, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DE SOUZA, M.R.; MIRANDA J. de M.L.. Efeitos da atividade física aeróbia com música sobre estados subjetivos de idosos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 30, n. 2, 2009. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/442>>. Acesso em:06/05/2020

FERES, J. Músicas e canções para estimular habilidades. **Revista Crescer**, jul. 1999.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2012.

FERREIRA, F.G. Natação para bebês. **Guia do Bebê**, 2007. Disponível em: <<https://guiadobebe.com.br/natacao-para-bebes/>>. Acesso em: 24/05/2020

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: UEC, 2002, apostila.

FONSECA, V. **Temas de psicomotricidade**: o papel da motricidade na aquisição da linguagem. Lisboa: Edições F.M.H., 1995.

FONTANELLI, J.A.M.; FONTANELLI, M.S. **Natação para bebês**: entre o prazer e a técnica. São Paulo: Editora Ground Ltda, 1985.

FREUDENHEIM, A.M; GAMA, R.I.R. de B.; CARRACEDO, V.A. Fundamentos para a elaboração de programas de ensino do nadar para crianças. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 61-69, 2003. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1346/1040>>. Acesso em: 18/04/2020

GALLAHUE, D.L.; DONNELLY, F.C. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. São Paulo: Phorte, 2008.

GALLAHUE, D.L; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento**: bebês, crianças, adolescentes e adultos.1.ed. São Paulo: Phorte, 2001.

GERHARDT, T.E.; SILVEIRA, D.T. (orgs.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2008.

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na Educação Infantil**. 2011. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Londrina, 2009. Disponível em: <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/2011%20LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf>>. Acesso em:30/04/2020

GOMES, H.F.G. **Natação infantil**: a importância do lúdico no processo de aprendizagem. 2014. 70f. Monografia. Licenciado em Educação Física, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2014.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas/SP: Editora Alínea, 2001.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Crescimento composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes**. São Paulo: CLR Balieiro, 1997.

HOCH, Verônica. **Ambientação ao meio líquido para crianças de 3 a 5 anos: música, uma contribuição para o lazer**. 1992. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização). Especialização em Recreação e Lazer, Unicamp, Campinas, 1992. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000346047&opt=1>>. Acesso em: 10/04/2020

HORN, B. **Técnicas de natação em figuras**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979.

JOY, L. Staying Active During COVID-19. **EIM Blog**, 17 mar. 2020. Disponível em: <[https://www.exerciseismedicine.org/support\\_page.php/stories/?b=892](https://www.exerciseismedicine.org/support_page.php/stories/?b=892)>. Acesso em: 30/09/2021

LAGRANGE, G. **Manual de psicomotricidade**. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.

LANGENDORFER, S.J.; BRUYA, L.D. **Aquatic readiness**. Champaign, Illinois: Human Kinetics, 1995.

LIMA, E. L. **A prática de natação para bebês**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2003.

\_\_\_\_\_, E. L. **Jogos e brincadeiras aquáticas com materiais alternativos**. Jundiaí: Fontoura, 2000.

LIMA, W.U. **Ensinando Natação**. São Paulo: Phorte, 1999.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. **Revista da Psicologia da Educação**, São Paulo, n. 20, p. 11-30, jun. 2005. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-69752005000100002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752005000100002&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 16/04/2020

MARQUES, Taillon *et al.* **Desenvolvimento motor: padrões motores fundamentais de movimento em crianças de 4 a 5 anos de idade**. Buenos Aires: Revista Digital, 2013.

MARZINEK, Adriano; NETO, Alfredo F. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. **EFDeportes.com [online]**, Buenos Aires, ano 11, n. 105, fev. 2007. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd105/motivacao-de-adolescentes-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 12/04/2020

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing: edição compacta**. São Paulo: Atlas, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 1993.

MOISES, M. Ensino da natação: expectativas dos pais de alunos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 65-74, 2006. Disponível em: <[https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao\\_F](https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_F)>

isica/REMEFE-5-2-2006/art06\_edfis5n2.pdf.pdf>. Acesso em:08/04/2020

MOISÉS, M. P. . Seleção do método de ensino. In: Andrea Michelle Freudenheim. (Org.). **O nadar: uma habilidade motora revisitada**. 1ed.São Paulo: CEPEUSP - Escola de Educação Física da USP, 1995, v. 1, p. 69-81.

NOVOA, A. (org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2007.

PALHANO, Nathália Crescêncio. “**Amanhã é dia de brinquedo!**” **A fala de educadoras da criança muito pequena sobre o brinquedo na rotina dos CMEI’S de Curitiba**. 2009. 103f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

PENAFORT, J. D. **A integração do esporte adaptado com o esporte convencional a partir da inserção de provas adaptadas**: um estudo de caso. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

PETRIA, P. **Brincar como bebê**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios básicos da música para a juventude**. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas LTDA, 1983.

RAMALDES, A.M. **100 Aulas – bebês a pré-escola**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint. 1999.

RAPOSO, R. **Natação**: saltos ornamentais, water pólo, aqualung, surf, esqui, balé aquático. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1984.

RODRIGUES, Maria. **Manual teórico e prático de Educação Física infantil**. 8. ed. São Paulo: Ícone, 2003.

ROHLFS, Izabel Cristina Provenza de. Aprendizagem em natação. *In*: SILVA; COUTO (org.). **Manual do treinador de natação**. Belo Horizonte: edições FAM, 1999.

SANTANA, Danielle de Oliveira. **Natação Para Bebês de 03 a 24 Meses**. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura em Educação Física, Faculdade de Educação e Artes, Universidade do Vale do Paraíba, São Paulo, 2012.

SANTANA, V. H. *et al.* **Nadar com segurança**: prevenção de afogamentos, técnicas de sobrevivência, adaptação ao meio líquido e resgate e salvamento aquático. Barueri, SP: Manole, 2003.

SANTIN, S. **Educação Física**: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. 3. ed. Porto Alegre: EST/ESEF, 2001.

SCHWARTSMAN, S. **Acidentes na infância**. São Paulo: Almed, 1983.

STALLMAN, R.K.; JUNGE, M.; BLIXT, T. The Teaching of Swimming Based on a Model Derived from the Causes of Drowning. **International Journal of Aquatic Research and Education**, [S.l.], v. 2, n. 4, p. 372-382, nov. 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.25035/ijare.02.04.11>>. Acesso em:28/05/2020.

TANI, Go et alli. **Educação Física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

TARTUCE, T. J. A. **Métodos de pesquisa**. Fortaleza: UNIC - Ensino Superior, 2006.

TURCHIARI, A.C. **Pré- de Natação**. São Paulo: Ícone, 1996.

VAYER, P.; RONCIN, C. **A criança e o grupo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

VELASCO, C.G. **Natação segundo a Psicomotricidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

ZULIETTI, L.F; SOUSA, I.L.R. A aprendizagem da natação do nascimento aos seis anos: fases de desenvolvimento. **Revista Universitária**, São José dos Campos, v. 9, n. 17, p. 12-17, 2002. Disponível em: <[http://www.geocities.ws/aquabarra\\_aabb/Artigos/Adaptacao/Texto\\_03.pdf](http://www.geocities.ws/aquabarra_aabb/Artigos/Adaptacao/Texto_03.pdf)>. Acesso em:19/09/2021B

## APÊNDICE - MODELO DE TCLE

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa intitulada: “Natação uma prática benéfica para público infantil”, coordenada pelo Pesquisador Clauvisk Pereira do Vale sob a orientação da professora Karini Borges dos Santos. A pesquisa compreende parte do requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Brasília. Sua participação no estudo será voluntária e não haverá nenhum custo a você relacionado. Para participar, é necessário que você leia as informações relacionadas e que você esteja de acordo com sua colaboração na pesquisa. É através das pesquisas que ocorrem os avanços da modalidade, e sua participação é de fundamental importância.

**OBJETIVO DO ESTUDO:** Debater quais são os benefícios que a natação traz para o público infantil ao ser praticada nas aulas de Educação Física.

**METODOLOGIA:** Entrevista pela plataforma Teams.

### DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, \_\_\_\_\_, li e compreendi as informações contidas neste termo. Entendo que eu sou livre para aceitar ou recusar participar do mesmo. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito. Eu concordo voluntariamente em participar deste estudo.

ASSINATURA DO PESQUISADOR: \_\_\_\_\_

ASSINATURA DO PARTICIPANTE: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_